



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA ÚNICA VARA CÍVEL DA COMARCA DE TRIUNFO/PE - SEÇÃO .

PROCESSO: 00003072120208173520

**SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A**, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **CARLINDO ANTONIO FLORENTINO DOS SANTOS**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.<sup>a</sup>, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

A Lei que regula a indenização pleiteada pela parte Autoral é a Lei n.º 6.194/74, a qual determina que deve existir nexo de causalidade e efeito entre a invalidez e o acidente noticiado.

Em que pese à parte autora ter juntado aos autos documentos médicos e uma comunicação policial unilateral, não há elementos capazes de comprovar **que a lesão apresentada seja em decorrência do acidente de trânsito**.

Constata-se, pela simples leitura dos documentos acostados aos autos, que os mesmos atestam que inexistente nexo causal entre o acidente e a suposta invalidez da vítima, não podendo de forma alguma o i. julgador ficar indiferente a estes documentos.

**OBSERVE INICIALMENTE QUE O BOLETIM DE OCORRÊNCIA INFORMA QUE O ACIDENTE OCORREU DIA 25/01/2020, NO PERÍODO DA NOITE, NO ENTANTO A DOUCMENTAÇÃO MÉDICA INFORMA ENTRADA DA VITIMA NA MADRUGADA ( 00:30) DO DIA 25/01/2020.**



56

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO**  
Fundo Municipal de Saúde

**UNIDADE MISTA DE TRIUNFO FELINTO WANDERLEY**  
**BOLETIM DE EMERGÊNCIA**

35a

Data e Hora: 25/01/20	Nº Ocorrência: 00030
Nome: CARLINO WANDERLEY JARDIM	Data Nascimento: 13/06/84
Profissão:	Sexo: M
End: Rua Cam. Bocaina	Doc. Ident:
Responsável: Sr. MURILLO	
End/Fone: 20.348.47 0677 00021	(81) 98199-460

Tipo de Atendimento: Acidente de Trânsito ☒ Acidente de Trabalho ☐  
Agressão ☐ Consulta ☐

Pressão Arterial: Pulso: Temperatura:

Histórico e Exame Físico:  
Paciente vítima de acidente de moto.  
Sem TCE. ECG 75

Do mesmo modo, o respeitável perito indica que o autor sofreu fratura no MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, no entanto a única documentação médica apresentada pelo autor não indica a existência de fratura, apenas FERIMENTO NO TORNOZELO ESQUERDO.

**RESPOSTA AOS QUESITOS DA PARTE AUTORA:**

1. Houve fraturas do membro inferior esquerdo, sendo tratado conservadoramente.

Tratamento:

1) Antimicrobico e analgésico de placenta em tornozelo

2) Dipirona 2AMP + AD, EV

3) Reparelhine 18. 2AMP + AD, EV. 48h

Como é de sabença não só é necessário, mas obrigatória, a comprovação do nexo entre a ocorrência do dano e o fato gerador do mesmo.

Portanto, no que pese o laudo pericial atestar a existência de invalidez permanente, quantificando-a, o mesmo não se presta a comprovar cabalmente nexo de causalidade entre as lesões e um acidente automotor. Perceba que toda documentação carreada aos autos, em especial o documento médico acostado, apontam no sentido da ausência de correspondência entre o dano suportado e um sinistro de trânsito.

Diante do exposto, não tendo sido cabalmente comprovado o nexo de causalidade entre o suposto acidente automotor e a invalidez constatada, merece ser julgada totalmente improcedente a presente demanda nos termos do art. 487, I do CPC.

Contudo, caso Vossa Exa. entenda de maneira diversa, vem requerer a intimação do respeitável perito para esclarecer sobre a informação de fratura informada, se não há nos autos qualquer documento médico que corrobore com o alegado. Bem como, requer que o autor apresente nos autos toda documentação médica que evidencie a lesão apontada pelo perito no laudo pericial, a fim de ser realizado o devido nexo com o acidente.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento,

TRIUNFO, 17 de agosto de 2022.

**JOÃO BARBOSA**  
**OAB/PE 4246**

**ANTONIO YVES CORDEIRO DE MELO JUNIOR**  
**30225 - OAB/PE**